

Chico Buarque - O Que Será (A Flor da Pele)

```
Tom: D
         Dm
             Dm
O que será, que me dá
         Am Am
 Dm
                      Am
Que me bole por dentro, será que me dá
          Gm Gm
                     Gm
Que brota à flor da pele, será que me dá
Gm Gm BbmM Em
E que me sobe às faces e me faz corar
 A7 Dm Dm Dm
E que me salta aos olhos a me atraiçoar
 Dm Am Am Am
E que me aperta o peito e me faz confessar
Ab7 Gm Gm Gm
O que não tem mais jeito de dissimular
  Gm Gm
                  BbmM Em
E que nem é direito ninguém recusar
A7 Dm Dm Dm
E que me faz mendigo, me faz suplicar
  Dm Gm BbmM Bbm
O que não tem medida, nem nunca terá
  Bbm
        F
                    Ab
O que não tem remédio, nem nunca terá
A7 Dm A7
O que não tem receita
O que será que será
         Am Am
                    Am
 Dm
Que dá dentro da gente e que não devia
       Gm Gm Gm
Que desacata a gente, que é revelia
       Gm BbmM Em
Que é feito uma aguardente que não sacia
 A7 Dm Dm Dm
Que é feito estar doente de uma folia
 Dm Am Am Am
Que nem dez mandamentos vão conciliar
Ab7 Gm Gm Gm
Nem todos os unguentos vão aliviar
  Gm Gm
                  BbmM Em
Nem todos os quebrantos, toda alquimia
A7 Dm Dm Dm
E nem todos os santos, será que será
  Dm Gm BbmM
                       Bhm
O que não tem descanso, nem nunca terá
  Bbm F
                   Ab Gm
O que não tem cansaço, nem nunca terá
A7 Dm D7
O que não tem limite
```

Gm Gm Gm
Gm Gm Gm O que será que me dá
Gm Dm Dm Dm
Que me queima por dentro, será que me dá Db7 Cm Cm Cm
Que me perturba o sono, será que me dá
Cm Ebm EbmM Am Que todos os tremores me vêm agitar
D7 Gm Gm Gm
Que todos os ardores me vêm atiçar
Gm Dm Dm Dm Que todos os suores me vêm encharcar
G7 Cm Cm Cm
Que todos os meus nervos estão a rogar Cm Ebm EbmM Am
Que todos os meus órgãos estão a clamar
D7 Gm Gm Gm E uma aflição medonha me faz implorar
Gm Ebm Ebm Ebm
O que não tem vergonha, nem nunca terá
Ebm Bb Db Cm O que não tem governo, nem nunca terá
D7 Gm E7
O que não tem juízo
[Solo] Am Am Am Am Em Em Em Em
Dm Dm Dm Fm Fm Bm E7 Am Am Am Am Em Em Em Em
Am Am Am Am Em Em Em
Gm Gm
O que será que me dá Gm Dm Dm Dm
Que me queima por dentro, será que me dá
Db7 Cm Cm Cm Que me perturba o sono, será que me dá
Cm Ebm EbmM Am
Que todos os tremores me vêm agitar
D7 Gm Gm Gm Que todos os ardores me vêm atiçar
Gm Dm Dm Dm
Que todos os suores me vêm encharcar G7 Cm Cm Cm
Que todos os meus nervos estão a rogar
Cm Ebm EbmM Am
Cm Ebm EbmM Am Que todos os meus órgãos estão a clamar D7 Gm Gm Gm E uma aflição medonha me faz implorar
Cm Ebm EbmM Am Que todos os meus órgãos estão a clamar D7 Gm Gm Gm E uma aflição medonha me faz implorar Gm Ebm EbmM Ebm
Cm Ebm EbmM Am Que todos os meus órgãos estão a clamar D7 Gm Gm Gm E uma aflição medonha me faz implorar Gm Ebm EbmM Ebm O que não tem vergonha, nem nunca terá Ebm Bb Db Cm
Cm Ebm EbmM Am Que todos os meus órgãos estão a clamar D7 Gm Gm Gm E uma aflição medonha me faz implorar Gm Ebm EbmM Ebm O que não tem vergonha, nem nunca terá

Acordes



